

Outubro encerrou em território positivo para a generalidade dos índices bolsistas. Este foi o segundo mês no ano (à semelhança de julho) que temos este registo positivo. Apesar deste resultado, o mês ficou marcado pela volatilidade e pelos eventos políticos no Reino Unido, Itália e agora no fim do mês no Brasil. Os dados macroeconómicos mantêm-se em território misto, mas a situação geral das economias continua a degradar-se (rumo à recessão global).

Apesar dos bancos centrais continuarem a subir taxas de juro, o mercado começa a acreditar que o ritmo do movimento poderá começar a abrandar. A reunião do BCE acabou por ser um importante catalisador da performance positiva das bolsas e, apesar da subida de 75 pontos base, assistimos a uma descida de taxas de juro nas maturidades longas a nível global. A dívida soberana foi a mais beneficiada, com o mercado a reconhecer o momento como uma oportunidade de compra. A taxa de juro de referência na Zona Euro está agora nos 1.5%, o valor mais alto desde 2009!! Mas as subidas vão ter de continuar, contudo, o discurso parece preparar o pivot! Parece ter sido um “dovish hike”! Paralelamente, importa referir que o BCE também tomou medidas para “sugar” a liquidez excessiva do sistema: *“TLTRO III, would be adjusted from Nov. 23 to match the deposit facility rate, which is the main benchmark of the ECB. In addition, banks will also be offered voluntary early repayment dates.”* A redução do balanço continua a ser discutida o que será um novo passo no “aperto” da política monetária. Na sua conferência de imprensa, Lagarde indicou que a depreciação do euro foi um fator que contribuiu para a subida dos níveis de inflação, e que já se observa um abrandamento da procura, mas as pressões inflacionárias ainda são evidentes em vários setores. Note-se que a inflação bateu novos recordes, fixando-se nos 9.9% na Zona Euro e na Alemanha atingiu os dois dígitos pela primeira vez em quase 40 anos! No que diz respeito ao crescimento, a economia da zona euro cresceu 2.1% no terceiro trimestre face ao mesmo período de 2021, enquanto a da União Europeia acelerou 2.4%.

Nos EUA, a leitura preliminar do PIB indicou um crescimento de 2.6% no 3T, depois de registar uma contração de 0.6% no 2T! Mas o deflador do PIB fixou-se nos 4.1%, valor aquém dos 5.3% esperados! Este foi um dos argumentos para FED voltar a entregar uma subida de 75 pontos base na reunião deste mês. Jerome Powell explicou que os dados económicos conhecidos desde a última reunião de política monetária nos EUA justificam que as taxas sejam mais altas do que anteriormente esperado. "O nível final de taxas de juro será superior ao que esperávamos

anteriormente", afirmou Powell, apontando a evolução da inflação, mercado trabalho e economia. "As nossas decisões vão depender totalmente dos dados que vamos recebendo e das implicações para o 'outlook' de atividade e inflação".

As previsões de crescimento global foram novamente revistas em baixa, com a OCDE a prever um novo abrandamento em 2023, para uma taxa anual não superior a 2.2%. Também o FMI vê a expansão do PIB mundial ficar-se pelos 3.2% este ano e 2.7% em 2023, o que representa uma revisão em baixa de duas décimas face ao previsto em julho e 9 décimas face ao antecipado em abril. Este abrandamento económico começa a estar na agenda dos principais decisores de política monetária. Os Bancos Centrais começam a mostrar alguma preocupação com o impacto das subidas da taxa de juro nas economias, o que deixa antever que este ritmo de subidas poderá começar a abrandar. Este é um sinal de que poderemos um final de ano menos sombrio que o esperado, com alguma inversão da tendência! Procurando sempre as melhores oportunidades prometemos manter a cautela, mas aproveitar as oportunidades de investimento que irão surgir nesta reta final do ano!

Mercado Acionista

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
MSCI Europe	138,46	6,15%	-14,36%	-12,04%	3,74%	3,75%
MSCI World	263,22	6,17%	-9,29%	-6,04%	28,76%	47,43%
Eurostoxx 50	3 543,44	6,35%	-7,20%	-3,93%	8,45%	9,88%
Eurostoxx 600	412,20	6,28%	-15,50%	-13,31%	3,89%	4,30%
DAX	13 253,74	9,41%	-16,56%	-15,52%	3,01%	0,18%
CAC40	6 266,77	8,75%	-12,39%	-8,25%	9,37%	13,87%
IBEX35	7 956,50	8,00%	-8,69%	-12,16%	-14,05%	-24,39%
PSI	5 718,28	7,84%	2,67%	-0,24%	11,69%	4,43%
AEX	670,62	4,68%	-15,96%	-17,30%	16,30%	21,19%
FTSE100	7 094,53	2,91%	-3,93%	-1,98%	-2,12%	-5,32%
MIB	22 652,11	9,70%	-17,17%	-15,72%	-0,18%	-0,62%
OMX	1 968,53	7,63%	-18,65%	-14,07%	13,55%	34,41%
SWISS	10 827,93	5,46%	-15,90%	-10,57%	5,95%	17,16%
S&P500	3 871,98	7,99%	-18,76%	-15,92%	27,47%	50,35%
DOW JONES	32 732,95	13,95%	-9,92%	-8,62%	21,03%	40,02%
NASDAQ	11 405,57	3,96%	-30,11%	-28,04%	41,09%	82,53%
NIKKEI225	27 687,46	6,36%	-4,18%	-4,52%	20,33%	25,33%
HANG SENG	14 687,02	-14,72%	-37,23%	-42,13%	-45,42%	-48,00%
IBOVESPA	22 406,39	10,14%	18,96%	22,01%	-15,99%	-1,56%

Câmbios

Par Cambial	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
EUR/USD	0,99	0,86%	-13,06%	-14,51%	-11,04%	-15,12%
EUR/GBP	0,86	-1,79%	2,61%	2,06%	-0,17%	-1,67%
EUR/CHF	0,99	2,31%	-4,56%	-6,46%	-10,40%	-14,82%
EUR/NOK	10,27	-3,70%	2,61%	5,38%	0,20%	8,02%
EUR/JPY	146,99	3,62%	12,32%	11,54%	21,50%	11,09%

Commodities

Futuros	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
Brent	94,83	7,81%	21,92%	12,38%	53,97%	54,52%
Crude	86,53	8,86%	15,05%	3,54%	55,80%	59,12%
Ouro	1 635,90	-1,59%	-10,48%	-8,25%	10,01%	29,12%
Prata	19,13	0,87%	-18,02%	-20,13%	7,62%	14,90%
Cobre	3,41	-0,83%	-23,38%	-21,99%	27,25%	10,40%
BBG Agriculture*	25,10	0,88%	13,34%	16,80%	75,26%	-

*Exchange Trade Note

Obrigações

Índice	Fecha	MTD	YTD	Var.1Y	Var.3Y	Var.5Y
BBG Euro Treasury*	55,19	0,09%	-16,94%	-16,77%	-17,78%	-11,52%
BBG Euro Corp*	49,82	-0,56%	-16,04%	-15,79%	-16,42%	-14,22%
Markit Euro HY*	73,43	2,86%	-15,61%	-15,53%	-15,41%	-17,00%
Benchmark Euro Govt 10Y	0,96	-0,25%	-5,51%	-4,87%	-7,59%	-5,07%
BBG Global Treasury*	96,22	-2,62%	-2,67%	-0,76%	-3,05%	5,65%
Markit iBoxx USD Liquid Investm	97,60	-2,10%	-12,58%	-11,46%	-11,02%	-2,62%
BBG US Corp HY*	90,05	2,50%	-17,06%	-17,10%	-16,77%	-19,40%
Benchmark US Treasury 10Y	89,88%	-7,57%	-9,10%	-7,57%	-9,59%	-9,13%

*Exchange Trade Funds

Yields	31/10/2022	30/09/2022	31/12/2021	31/10/2021	31/10/2019	31/10/2017
Benchmark Euro Govt 10Y	2,16%	2,11%	-0,18%	-0,10%	-0,36%	0,36%
Benchmark US Treasury 10Y	4,08%	1,56%	1,50%	1,56%	1,84%	2,38%